Actualizado a 03/03/2015, 09:09 São Filipe, 03 Mar (Inforpress) – Perto de 160 professores do Ensino Básico Integrado (EBI) dos municípios de São Filipe e Santa Catarina do Fogo participam numa acção de formação avançada nas Tecnologias de Informação e comunicação, promovida pela delegação do Ministério da Educação. Luís Nunes, delegado do Ministério da Educação e Desportos para os municípios de São Filipe e Santa Catarina do Fogo, disse à Inforpress que a formação , com duração de quatro meses, é financiada no âmbito da cooperação existente com a organização não-governamental Luxemburguesa Beetembourg Helleft, que financiou também outras acções no montante global de perto de 40 mil contos. A formação que se realiza de forma faseada com grupos de 20 professores por turma, decorre nas salas de informática da Escola Secundária Dr. Teixeira de Sousa e é ministrada por professores credenciados pelo programa “Mundu Novu”,Carlos Rodrigues e Roberto Andrade. Os módulos da formação são Microsoft Word 2013 (segunda fase), com uma carga horária de 10 horas, Microsoft Excel 2013 (segunda fase) 20 horas, Microsoft Access 2013 40 horas e Adobe Photoshop CS6 com uma carga horaria de 10 horas, totalizando 80 horas.Aos professores foram distribuídos os manuais dos módulos, blocos, caneta e um pendrive (USB drive) de 4GB com o manual em formato digital. No âmbito deste projecto, a ONG Luxemburguês “Beetembourg Helleft” financiou as obras de reabilitação e ampliação da escola de Cobom, disponibilizou um conjunto de equipamentos como mobiliários (200 careiras bi-pessoais, 400 cadeiras e 80 secretarias e cadeiras para professores), 12 máquinas fotocopiadoras, materiais desportivos para todas as modalidades. Com o início da formação para professores nas novas tecnologias de informação e comunicação, falta iniciar a reabilitação das escolas de Campanas de Cima, Ribeira Filipe e S.Jorge, na zona norte do município de São Filipe, cuja verba para as obras já foi transferida para a delegação do MED. Uma delegação desta ONG que deverá visitar a ilha do Fogo em meados de Abril/Maio de 2015 para avaliação da implementação do projecto e, possivelmente, analisar o projecto para financiar a reabilitação da escola do Ensino Básico integrado de Patim, zona sul de São Filipe. Além do sector da educação, a ONG que também cofinanciou o projecto de extensão de água a noroeste de São Filipe, entre Inhuco e Campanas de Cima, no valor de aproximadamente 15 mil contos, mostrou-se disponível para financiar outros projectos, devendo a Câmara de São Filipe submeter um projecto para o sector de habitação social (construção/reabilitação) no valor de aproximadamente 50 mil contos. JRInforpress/Fim